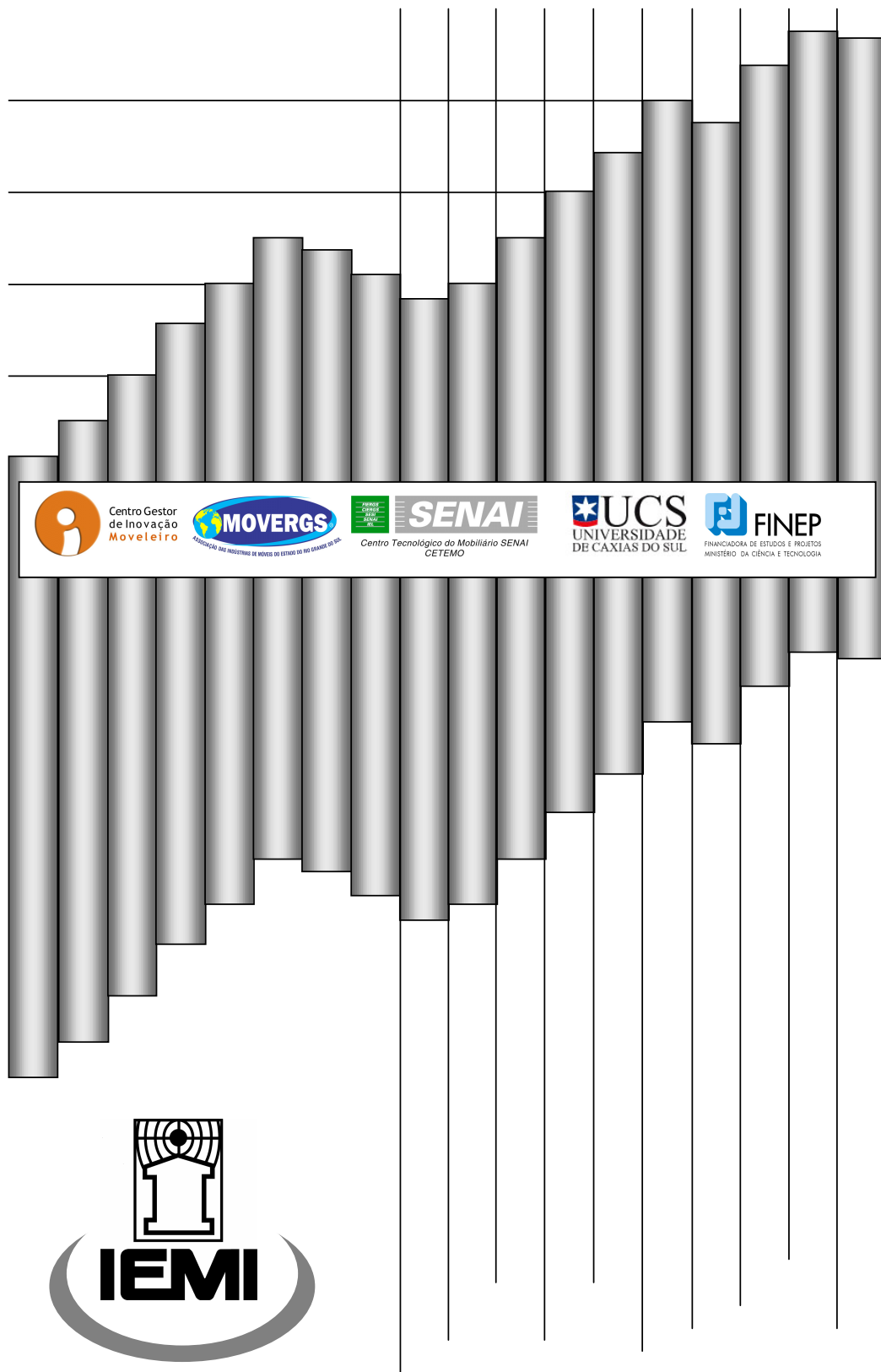


# 2008

23

## Junho



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 07
1.2. Importações .....	pg. 08
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 08
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 11
3. Participação dos estados .....	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 11
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 13
4.2. Origem das importações .....	pg. 13
5. Legislação / informação .....	pg. 13
5.1. Principais municípios exportadores – RS.....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto .....	pg. 15

---

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS****NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (maio de 2008)

A produção de móveis apresentou queda em maio (-2,3%). No ano, de janeiro a maio de 2008 comparado com igual período de 2007, ela cresceu 4,5% e, nos últimos 12 meses 4,9%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim. 12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	115,30	-2,3%	+4,5%	+4,9%

Fonte: IBGE

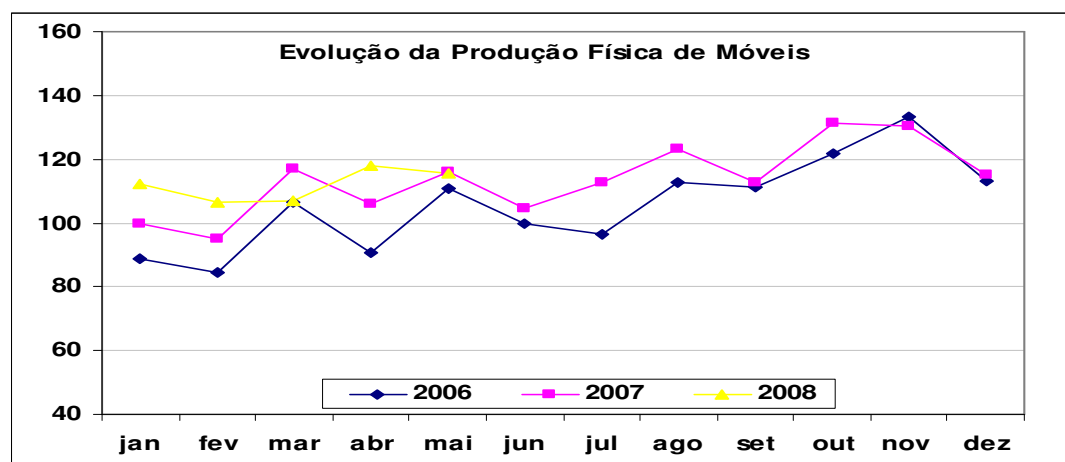
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) maio 08 / abril 08

(3) janeiro-maio 08 / janeiro-maio 07

(4) junho 07-maio 08 / junho 06 -maio 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (maio de 2008)

Já o pessoal ocupado no setor cresceu 2% em maio, mas apresenta redução de 3,2% no ano até maio, e também redução de 8,2% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	67,24	+2,0%	-3,2%	-8,2%

Fonte: IBGE

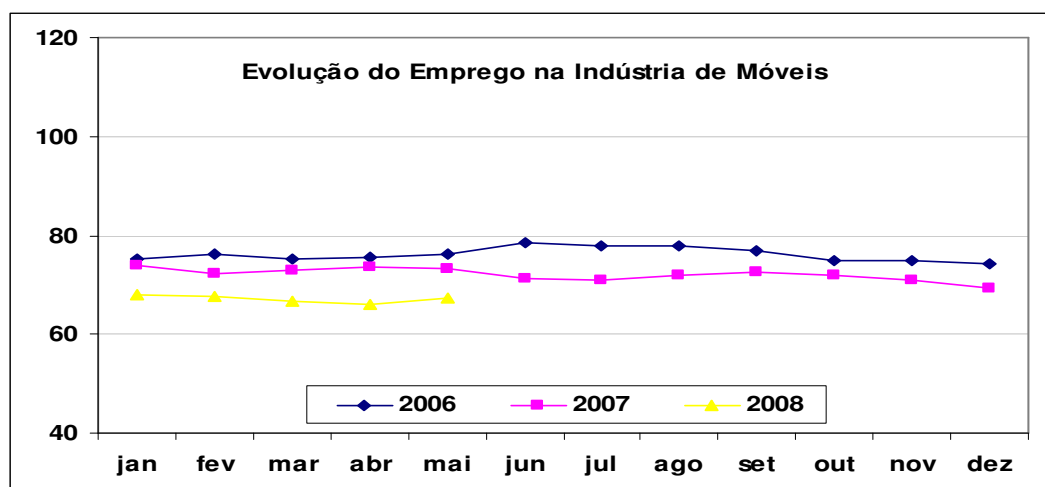
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) maio 08 / abril 08

(3) maio 08 / dezembro 07

(4) maio 08 / maio 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual nos últimos meses.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (maio de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo cresceram bastante em maio, com aumento de 13,1% em volumes físicos e 13,0% em valores das receitas obtidas. No ano, janeiro a maio, sobre igual período de 2007, o crescimento foi de 18,9% em volumes e 14,0% em valores. Nos últimos 12 meses houve aumento de 16,5% em volumes físicos e 12,5% em valores das receitas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Varição %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	226,33	+13,1%	+18,9%	+16,5%
. Em valores nominais	222,01	+13,0%	+14,0%	+12,5%

Fonte: IBGE

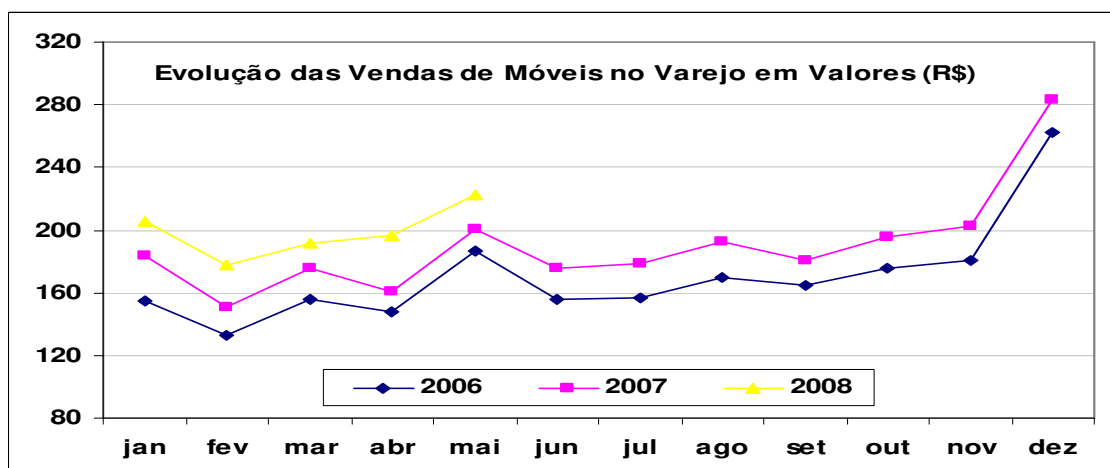
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) maio 08 / abril 08

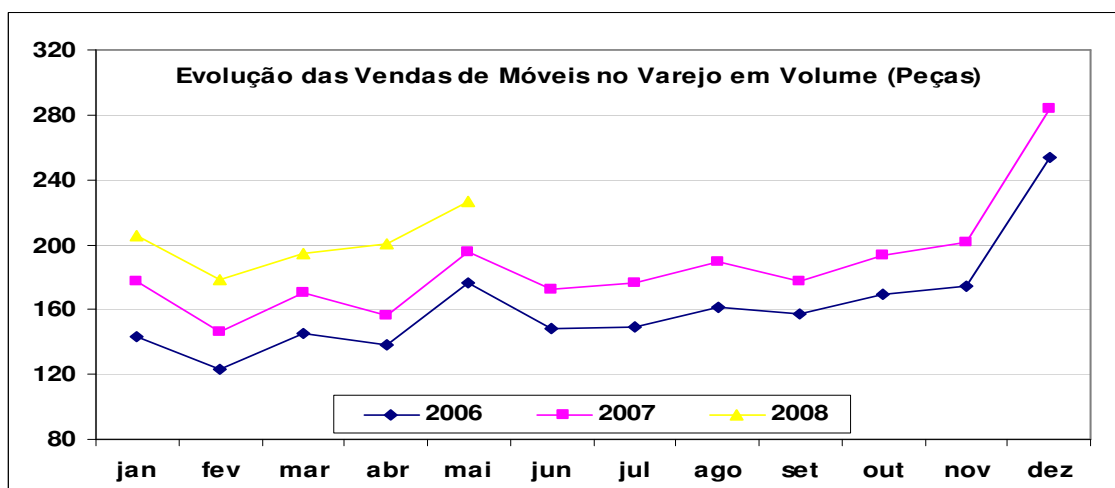
(3) janeiro-maio 08 / janeiro-maio 07

(4) junho 07-maio 08 / junho 06-maio 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



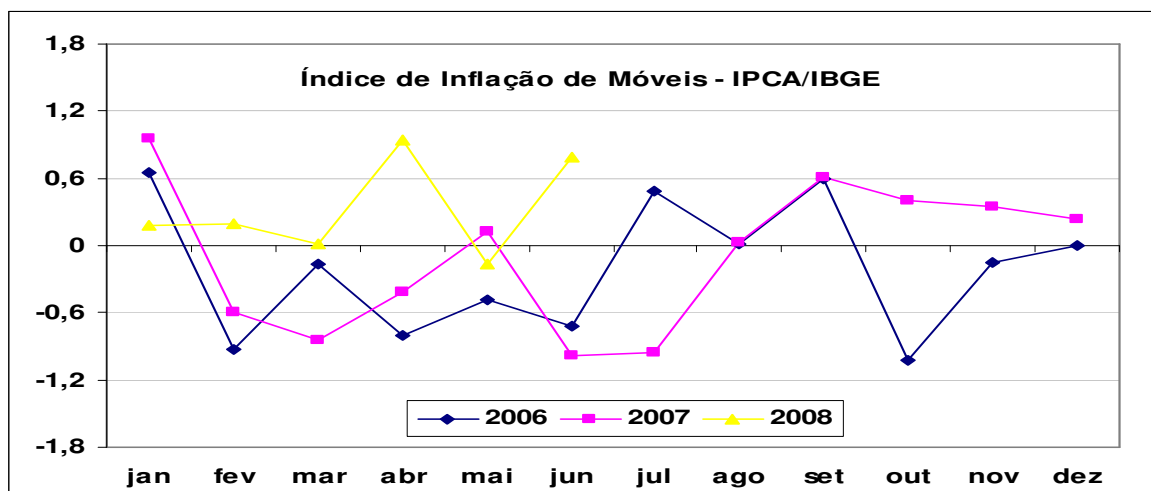
## 4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de junho foi de +0,74%, enquanto que o índice geral ficou em +0,79%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de +1,98% e o índice geral +3,64%. Nos últimos 12 meses terminados em junho, os móveis subiram +2,64%, enquanto que o índice geral ficou em +6,06%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Ult.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Ult.12 meses <sup>(3)</sup>
Fevereiro 08	0,49%	1,03%	4,36%	0,20%	0,38%	-1,08%
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Maio 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

Fechado o primeiro semestre de 2008, fica evidente a dificuldade do setor de móveis em manter seu ritmo de vendas ao exterior, apresentando queda, tanto em volumes quanto em valores das exportações em relação ao mesmo período do ano anterior. Em volumes a queda foi de 11,2% e em valores a queda foi de 0,3%.

Nas importações, houve aumento de 35,5% em volumes e 55,2% em valores. Os assentos, principal item da pauta importadora brasileira, as compras no exterior cresceram 58,9%.

Apesar da pequena das exportações e aumento das importações, o setor ainda apresentou um superávit de US\$ 262 milhões em sua balança comercial com o exterior.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a junho de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	19.155	97.788	17.570	96.247	15.376	96.685
Móveis de metal	3.271	7.827	3.439	9.523	4.190	13.250
Móveis de madeira	177.553	305.726	185.067	327.912	162.566	319.664
Móveis de plástico	475	1.590	278	2.271	341	3.880
Outros móveis	97	395	62	355	41	318
Partes	15.242	28.832	14.444	27.698	13.504	27.564
Colchões <sup>(2)</sup>	1.098	5.933	1.506	8.294	1.334	9.690
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>216.892</b>	<b>448.091</b>	<b>222.367</b>	<b>472.300</b>	<b>197.352</b>	<b>471.050</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	12.729	77.391	15.802	105.517	20.470	167.635
Móveis de metal	1.275	3.854	1.986	5.101	3.311	10.069
Móveis de madeira	419	1.990	463	1.623	917	3.503
Móveis de plástico	827	3.352	542	13.899	577	13.194
Outros móveis	60	169	38	74	61	176
Partes	246	1.379	281	1.578	493	2.806
Colchões <sup>(2)</sup>	990	3.926	1.936	6.956	2.691	11.788
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>16.545</b>	<b>92.061</b>	<b>21.047</b>	<b>134.747</b>	<b>28.521</b>	<b>209.171</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.3. Saldos (exportação - importação)

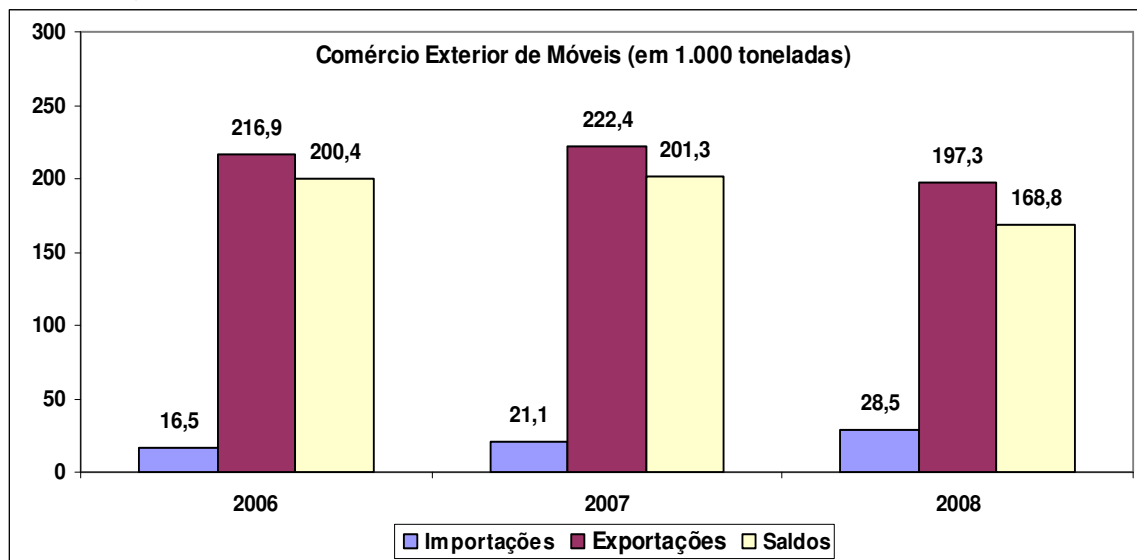
Linhas de produtos	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	6.426	20.397	1.768	-9.270	-5.094	-70.950
Móveis de metal	1.996	3.973	1.453	4.421	879	3.181
Móveis de madeira	177.135	303.736	184.604	326.290	161.649	316.161
Móveis de plástico	-352	-1.762	-263	-11.628	-235	-9.314
Outros móveis	38	226	24	281	-20	142
Partes	14.996	27.453	14.163	26.121	13.011	24.759
Colchões <sup>(2)</sup>	108	2.007	-430	1.338	-1.358	-2.098
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>200.347</b>	<b>356.030</b>	<b>201.320</b>	<b>337.553</b>	<b>168.832</b>	<b>261.879</b>

Fonte: SECEX/IEMI

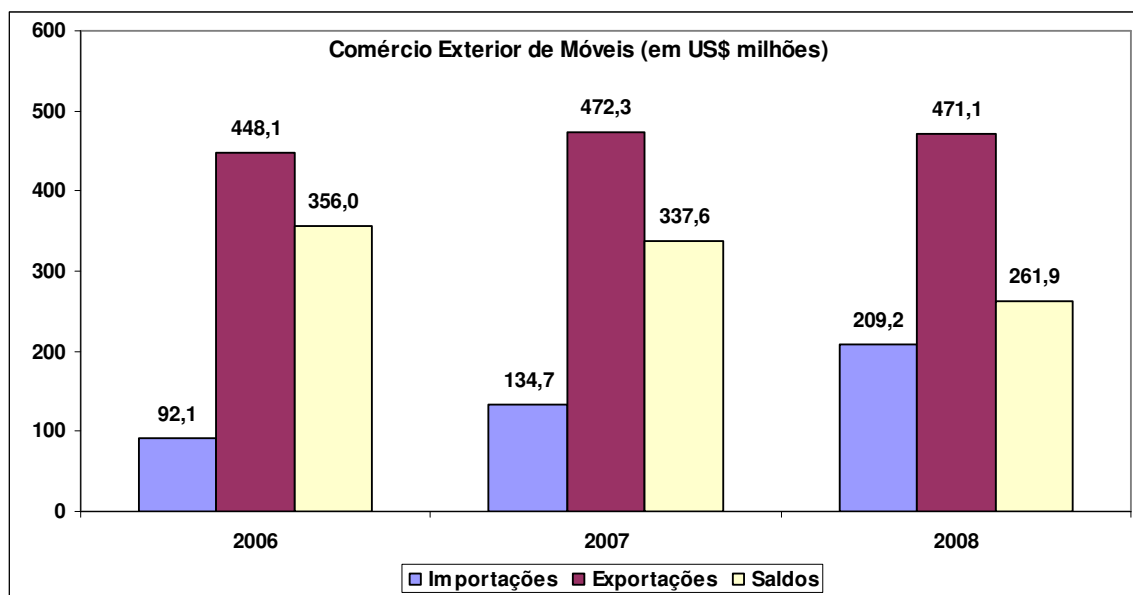
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



## 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos, a Argentina, a França e o Reino Unido são os principais mercados para os móveis brasileiros. Porém, enquanto a Argentina e a França estão ampliando suas participações relativas nos valores totais exportados pelo Brasil, os Estados Unidos e o Reino Unido vêm reduzindo.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	149.670	33,4%	127.002	26,9%	88.282	18,7%
2. Argentina	32.270	7,2%	35.607	7,5%	53.579	11,4%
3. França	41.235	9,2%	39.979	8,5%	46.195	9,8%
4. Reino Unido	41.337	9,2%	38.841	8,2%	36.933	7,8%
5. Chile	18.140	4,0%	20.723	4,4%	24.453	5,2%
6. Espanha	20.202	4,5%	30.565	6,5%	23.844	5,1%
7. Angola	12.489	2,8%	18.028	3,8%	20.707	4,4%
8. Alemanha	12.137	2,7%	17.880	3,8%	17.187	3,6%
9. Países Baixos	11.163	2,5%	13.581	2,9%	15.332	3,3%
10. Venezuela	5.579	1,2%	8.435	1,8%	12.869	2,7%
<b>Subtotal</b>	<b>344.220</b>	<b>76,8%</b>	<b>350.641</b>	<b>74,2%</b>	<b>339.380</b>	<b>72,0%</b>
Outros	103.870	23,2%	121.659	25,8%	131.671	28,0%
<b>Total</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>471.050</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.1.2. Origem das importações

Nas importações de móveis, os Estados Unidos são também os principais fornecedores de móveis ao Brasil, respondendo por 31,6% dos valores importados no primeiro semestre de 2008. A Alemanha vem a seguir com 14,9% e a China é o terceiro país maior fornecedores com 12,1% de participação.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	27.423	29,8%	46.933	34,8%	66.028	31,6%
2. Alemanha	16.527	18,0%	20.983	15,6%	31.156	14,9%
3. China	6.055	6,6%	12.603	9,4%	25.411	12,1%
4. França	10.395	11,3%	10.251	7,6%	15.363	7,3%
5. Japão	3.677	4,0%	7.194	5,3%	12.096	5,8%
6. Itália	5.540	6,0%	8.963	6,7%	10.083	4,8%
7. Polônia	2.188	2,4%	3.392	2,5%	7.431	3,6%
8. Espanha	7.694	8,4%	5.299	3,9%	6.368	3,0%
9. Hungria	157	0,2%	190	0,1%	4.833	2,3%
10. Argentina	1.088	1,2%	1.683	1,2%	3.465	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>80.743</b>	<b>87,7%</b>	<b>117.490</b>	<b>87,2%</b>	<b>182.234</b>	<b>87,1%</b>
Outros	11.318	12,3%	17.257	12,8%	26.938	12,9%
<b>Total</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.747</b>	<b>100,0%</b>	<b>209.171</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

A América Latina é o destino de 36,1% dos valores das exportações de móveis de janeiro a junho deste ano. A Europa ficou em segundo com 34,3% e a América do Norte em terceiro com 21%. Na análise das exportações e importações por blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul e União Européia dada sua importância para o comércio externo de móveis.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	109.034	24,3%	129.289	27,4%	170.192	36,1%
<i>Mercosul</i>	43.643	9,7%	49.415	10,5%	74.272	15,8%
2. Europa	146.597	32,7%	167.641	35,5%	161.565	34,3%
<i>União Européia</i>	145.614	32,5%	166.600	35,3%	160.479	34,1%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	163.109	36,4%	139.822	29,6%	98.983	21,0%
4. África	22.586	5,0%	28.098	5,9%	33.423	7,1%
5. Oriente Médio	4.898	1,1%	3.997	0,8%	4.164	0,9%
6. Oceania	660	0,1%	980	0,2%	1.380	0,3%
7. Ásia	1.206	0,3%	2.472	0,5%	1.343	0,3%
<b>Total</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>471.050</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras por blocos econômicos, se destacam a Europa e a América do Norte que, juntos, são responsáveis por quase 2/3 dos valores importados no primeiro semestre.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	48.264	52,4%	58.125	43,1%	87.950	42,0%
<i>União Européia</i>	45.253	49,2%	55.151	40,9%	83.552	39,9%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	27.658	30,0%	47.451	35,2%	66.699	31,9%
3. Ásia	12.313	13,4%	23.413	17,4%	46.748	22,3%
4. América Latina	3.724	4,0%	5.459	4,1%	7.473	3,6%
<i>Mercosul</i>	3.197	3,5%	4.166	3,1%	6.236	3,0%
5. África	46	0,1%	255	0,2%	128	0,1%
6. Oceania	39	0,0%	28	0,0%	84	0,0%
7. Oriente Médio	17	0,0%	16	0,0%	88	0,0%
<b>Total</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.747</b>	<b>100,0%</b>	<b>209.171</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

Mais de 90% das exportações brasileiras de móveis saem de apenas quatro estados, quais sejam: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

Nas importações, São Paulo é responsável por quase 2/3 dos valores importados no primeiro semestre de 2008. O Rio Grande do Sul participa com 29,4% das exportações e apenas 2,6% das importações.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	175.885	39,3%	178.844	37,9%	158.577	33,7%
2. Rio Grande do Sul	123.994	27,7%	131.599	27,9%	138.323	29,4%
3. Sao Paulo	47.838	10,7%	58.530	12,4%	71.496	15,2%
4. Paraná	46.988	10,5%	52.290	11,1%	58.124	12,3%
5. Bahia	32.092	7,2%	30.227	6,4%	26.528	5,6%
6. Minas Gerais	9.759	2,2%	9.836	2,1%	8.633	1,8%
7. Ceara	2.117	0,5%	2.416	0,5%	2.554	0,5%
8. Para	1.185	0,3%	1.195	0,3%	1.259	0,3%
9. Pernambuco	227	0,1%	242	0,1%	1.063	0,2%
10. Rio de Janeiro	1.138	0,3%	762	0,2%	903	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>441.223</b>	<b>98,5%</b>	<b>465.941</b>	<b>98,7%</b>	<b>467.459</b>	<b>99,2%</b>
Outros	6.868	1,5%	6.359	1,3%	3.591	0,8%
<b>Total</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>	<b>471.050</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	62.268	67,6%	92.992	69,0%	136.360	65,2%
2. Paraná	14.766	16,0%	16.512	12,3%	22.396	10,7%
3. Minas Gerais	3.384	3,7%	6.253	4,6%	19.431	9,3%
4. Goiás	1.389	1,5%	3.202	2,4%	6.271	3,0%
5. Espírito Santo	2.373	2,6%	5.167	3,8%	5.400	2,6%
6. Rio Grande do Sul	1.589	1,7%	3.163	2,3%	5.336	2,6%
7. Rio de Janeiro	1.664	1,8%	2.449	1,8%	4.214	2,0%
8. Santa Catarina	1.696	1,8%	2.121	1,6%	3.591	1,7%
9. Ceara	4	0,0%	12	0,0%	1.519	0,7%
10. Bahia	1.725	1,9%	972	0,7%	1.498	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>90.857</b>	<b>98,7%</b>	<b>132.843</b>	<b>98,6%</b>	<b>206.018</b>	<b>98,5%</b>
Outros	1.204	1,3%	1.905	1,4%	3.154	1,5%
<b>Total</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.747</b>	<b>100,0%</b>	<b>209.171</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Examinando-se os saldos da balança comercial por estado, se verifica que apenas quatro deles apresentam saldos importantes, quais sejam: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia. Os demais estados ou mostram saldos pequenos ou ainda negativos.

Estados <sup>(1)</sup>	Saldos da balança comercial por Estado					
	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	174.189	48,9%	176.723	52,4%	154.986	59,2%
2. Rio Grande do Sul	122.405	34,4%	128.436	38,0%	132.987	50,8%
3. Sao Paulo	-14.430	-4,1%	-34.462	-10,2%	-64.864	-24,8%
4. Paraná	32.222	9,1%	35.778	10,6%	35.728	13,6%
5. Bahia	30.367	8,5%	29.255	8,7%	25.030	9,6%
6. Minas Gerais	6.375	1,8%	3.583	1,1%	-10.798	-4,1%
7. Ceara	2.113	0,6%	2.404	0,7%	1.035	0,4%
8. Para	1.161	0,3%	1.164	0,3%	1.104	0,4%
9. Pernambuco	-159	0,0%	-579	-0,2%	-114	0,0%
10. Rio de Janeiro	-526	-0,1%	-1.687	-0,5%	-3.311	-1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>353.717</b>	<b>99,4%</b>	<b>340.615</b>	<b>100,9%</b>	<b>271.783</b>	<b>103,8%</b>
Outros	2.313	0,6%	-3.062	-0,9%	-9.904	-3,8%
<b>Total</b>	<b>356.030</b>	<b>100,0%</b>	<b>337.553</b>	<b>100,0%</b>	<b>261.879</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

## 4. Máquinas e equipamentos

As compras de máquinas no exterior continuam apresentando crescimento neste ano +11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Alemanha e a Itália são responsáveis pelo fornecimento de mais de 61% das compras de máquinas para madeira nos seis primeiros meses de 2008.

#### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Jun 2006	Jan/Jun 2007	Jan/Jun 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	5.461.371	6.585.150	6.832.672
Máquinas de serrar	2.967.586	15.201.206	10.556.680
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.886.440	3.333.715	4.264.044
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	196.609	2.357.558	1.045.497
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.459.068	1.568.972	2.632.070
Máquinas p/ furar ou escatelar	571.585	1.850.503	2.586.843
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	18.207	95.848	4.180.756
Outras	2.561.610	7.573.909	10.979.972
<b>Total</b>	<b>16.122.476</b>	<b>38.566.861</b>	<b>43.078.534</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Jun 2006		Jan/Jun 2007		Jan/Jun 2008	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	3.510.544	21,8%	9.492.349	24,6%	13.719.331	31,8%
2. Itália	7.392.187	45,9%	14.699.426	38,1%	12.660.762	29,4%
3. Finlândia	7.813	0,0%	0	0,0%	4.181.307	9,7%
4. China	609.997	3,8%	1.995.163	5,2%	3.627.070	8,4%
5. Espanha	273.061	1,7%	681.033	1,8%	3.202.196	7,4%
6. Taiwan	948.421	5,9%	1.414.272	3,7%	1.204.431	2,8%
7. Estados Unidos	685.708	4,3%	591.161	1,5%	875.911	2,0%
8. Japão	581.030	3,6%	129.482	0,3%	667.024	1,5%
9. Bélgica	0	0,0%	4.100	0,0%	510.316	1,2%
10. Coreia do Sul	29.363	0,2%	292.396	0,8%	493.896	1,1%
<b>Subtotal</b>	<b>14.038.124</b>	<b>87,1%</b>	<b>29.299.382</b>	<b>76,0%</b>	<b>41.142.244</b>	<b>95,5%</b>
Outros	2.084.352	12,9%	9.267.479	24,0%	1.936.290	4,5%
<b>Total</b>	<b>16.122.476</b>	<b>100,0%</b>	<b>38.566.861</b>	<b>100,0%</b>	<b>43.078.534</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 5. Legislação/Informação

#### 5.1. Principais municípios exportadores – RS

Os 20 maiores municípios exportadores do Rio Grande do Sul respondem por 79% das exportações, 85% das importações e 64% do saldo da balança comercial do estado. Desses 20, Rio Grande é o maior exportador, Canoas o maior importador e também gera o maior déficit da balança comercial gaúcha. Santa Cruz do Sul apresentou o mais elevado saldo positivo, com US\$ 703 milhões..

Maiores municípios exportadores do Rio Grande do Sul – 2007 (em US\$)			
Municípios	Exportação	Importação	Saldo
1. Rio Grande	1.544.804.321	1.533.156.514	11.647.807
2. Triunfo	1.402.728.806	1.452.320.063	-49.591.257
3. Canoas	1.222.710.488	2.693.512.065	-1.470.801.577
4. Caxias do Sul	980.863.703	332.731.256	648.132.447
5. Porto Alegre	863.726.658	801.138.990	62.587.668

6. Santa Cruz do Sul	761.835.535	58.309.206	703.526.329
7. Montenegro	641.366.262	59.647.563	581.718.699

(continua)

Maiores municípios do Rio Grande do Sul – 2007 (em US\$)			
Municípios	Exportação	Importação	Saldo
8. Venâncio Aires	436.741.413	11.957.514	424.783.899
9. Gravataí	435.668.927	291.933.778	143.735.149
10. São Leopoldo	322.840.842	146.415.444	176.425.398
11. Lajeado	315.834.015	8.087.816	307.746.199
12. Campo Bom	298.763.970	92.735.546	206.028.424
13. Horizontina	285.173.743	153.931.339	131.242.404
14. Novo Hamburgo	279.507.285	117.489.276	162.018.009
15. Sapiranga	248.806.548	26.834.223	221.972.325
16. Vera Cruz	227.425.692	274.485	227.151.207
17. Guaíba	182.042.482	661.246.767	-479.204.285
18. Dois Irmãos	163.696.210	19.318.909	144.377.301
19. Bento Gonçalves	135.406.690	65.370.278	70.036.412
20. Portão	131.001.350	105.893.022	25.108.328
<b>Subtotal</b>	<b>10.880.944.940</b>	<b>8.632.304.054</b>	<b>2.248.640.886</b>
Outros	2.815.772.277	1.532.880.035	1.282.892.242
<b>Total</b>	<b>13.696.717.217</b>	<b>10.165.184.089</b>	<b>3.531.533.128</b>

Fonte: SECEX

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Jun 2006			Jan/Jun 2007			Jan/Jun 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>19.155,0</b>	<b>97.787,6</b>	<b>5,11</b>	<b>17.570,2</b>	<b>96.247,1</b>	<b>5,48</b>	<b>15.375,7</b>	<b>96.685,1</b>	<b>6,29</b>
Assentos para avião	14,6	505,3	34,69	6,4	1.224,7	191,63	0,9	566,5	628,79
Assentos para automóveis	587,0	3.406,7	5,80	731,8	5.806,8	7,93	813,7	7.426,1	9,13
Assentos giratórios	113,3	761,0	6,71	151,4	883,3	5,83	91,1	700,5	7,69
Assentos transf. em camas	1.307,3	2.225,7	1,70	1.663,3	3.006,8	1,81	1.561,3	3.279,6	2,10
Assentos rotín, vime, bambu	32,8	233,5	7,12	11,1	285,5	25,69	17,2	224,2	13,02
Assentos c/armação madeira	10.149,2	49.771,9	4,90	8.575,8	45.626,2	5,32	6.938,0	41.749,1	6,02
Assentos c/armação metal	1.230,4	5.524,7	4,49	807,2	4.923,6	6,10	644,5	4.742,9	7,36
Outros assentos	172,7	717,4	4,15	164,6	817,7	4,97	413,2	2.024,3	4,90
Partes para assentos	5.547,7	34.641,5	6,24	5.458,7	33.672,5	6,17	4.895,9	35.971,8	7,35
<b>. Móveis</b>	<b>196.639,0</b>	<b>344.370,2</b>	<b>1,75</b>	<b>203.290,6</b>	<b>367.759,1</b>	<b>1,81</b>	<b>180.643,0</b>	<b>364.675,4</b>	<b>2,02</b>
Móveis de metal p/ escritório	121,7	435,8	3,58	96,4	309,3	3,21	87,9	420,7	4,79
Outros móveis de metal	3.149,7	7.391,1	2,35	3.342,3	9.213,3	2,76	4.101,8	12.829,2	3,13
Móveis madeira p/ escritório	7.685,1	15.153,0	1,97	8.212,1	16.362,6	1,99	5.953,4	12.540,6	2,11
Móveis madeira p/ cozinha	12.584,6	23.378,5	1,86	14.134,0	27.198,6	1,92	12.704,2	25.992,7	2,05
Móveis madeira p/ dormitório	84.502,1	132.980,0	1,57	86.365,8	135.372,8	1,57	79.647,1	139.763,9	1,75
Outros móveis de madeira	72.781,6	134.214,8	1,84	76.355,1	148.978,3	1,95	64.261,5	141.366,5	2,20
Móveis de plástico	474,6	1.590,3	3,35	278,5	2.271,3	8,16	341,4	3.879,8	11,36
Móveis de outras matérias	97,2	395,0	4,06	62,4	354,8	5,68	41,4	318,1	7,68
Partes de móveis madeira	13.027,6	22.568,5	1,73	12.205,3	21.526,1	1,76	10.948,7	19.565,6	1,79
Partes de móveis metal	2.214,9	6.263,4	2,83	2.238,7	6.172,0	2,76	2.555,5	7.998,4	3,13
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.097,9</b>	<b>5.932,8</b>	<b>5,40</b>	<b>1.505,8</b>	<b>8.294,0</b>	<b>5,51</b>	<b>1.333,6</b>	<b>9.690,0</b>	<b>7,27</b>
Suportes para camas	17,0	40,6	2,39	126,7	308,7	2,44	58,6	167,9	2,87

Colchões	350,6	1.352,9	3,86	353,9	1.510,0	4,27	273,4	1.792,1	6,55
Almofadas, pufes, etc.	730,3	4.539,3	6,22	1.025,3	6.475,3	6,32	1.001,6	7.730,0	7,72
<b>. Total Exportação</b>	<b>216.891,9</b>	<b>448.090,6</b>	<b>2,07</b>	<b>222.366,6</b>	<b>472.300,2</b>	<b>2,12</b>	<b>197.352,4</b>	<b>471.050,5</b>	<b>2,39</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Jun 2006			Jan/Jun 2007			Jan/Jun 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>12.729,4</b>	<b>77.391,1</b>	<b>6,08</b>	<b>15.802,2</b>	<b>105.517,2</b>	<b>6,68</b>	<b>20.469,9</b>	<b>167.634,7</b>	<b>8,19</b>
Assentos para avião	96,8	21.105,9	217,94	132,0	29.796,9	225,81	233,4	46.030,6	197,18
Assentos para automóveis	420,0	4.484,9	10,68	740,6	7.386,6	9,97	779,7	8.335,1	10,69
Assentos giratórios	511,3	1.989,4	3,89	1.156,2	3.772,9	3,26	2.958,5	8.647,0	2,92
Assentos transf. em camas	19,1	66,6	3,49	33,3	137,9	4,15	42,5	267,2	6,28
Assentos rotin, vime, bambu	109,6	292,9	2,67	79,0	285,9	3,62	59,7	287,6	4,82
Assentos c/armação madeira	133,8	516,9	3,86	228,0	756,7	3,32	335,4	1.767,4	5,27
Assentos c/armação metal	602,9	2.376,2	3,94	1.879,0	5.370,4	2,86	1.661,3	5.911,7	3,56
Outros assentos	950,4	1.861,0	1,96	1.382,9	3.366,8	2,43	817,0	3.873,9	4,74
Partes para assentos	9.885,4	44.697,4	4,52	10.171,4	54.643,0	5,37	13.582,5	92.514,2	6,81
<b>. Móveis</b>	<b>2.826,4</b>	<b>10.744,2</b>	<b>3,80</b>	<b>3.309,0</b>	<b>22.274,5</b>	<b>6,73</b>	<b>5.359,3</b>	<b>29.748,1</b>	<b>5,55</b>
Móveis de metal p/ escritório	58,6	211,5	3,61	140,7	479,7	3,41	206,3	904,6	4,39
Outros móveis de metal	1.216,3	3.642,6	2,99	1.844,8	4.621,5	2,51	3.104,7	9.164,6	2,95
Móveis de madeira p/ escritório	73,3	192,8	2,63	30,8	118,0	3,83	50,1	410,0	8,19
Móveis de madeira p/ cozinha	6,0	73,6	12,20	35,0	129,1	3,69	53,7	93,4	1,74
Móveis de madeira p/ dormitório	31,6	192,0	6,07	24,8	137,1	5,53	74,5	165,1	2,22
Outros móveis de madeira	307,9	1.531,5	4,97	372,1	1.238,4	3,33	739,1	2.834,6	3,83
Móveis de plástico	827,0	3.352,1	4,05	541,8	13.899,4	25,65	576,6	13.194,1	22,88
Móveis de outras matérias	59,6	169,4	2,84	38,2	73,9	1,94	61,2	176,3	2,88
Partes de móveis madeira	50,0	200,6	4,01	15,8	51,8	3,27	23,2	205,8	8,88
Partes de móveis metal	195,9	1.178,2	6,01	265,0	1.525,7	5,76	469,9	2.599,7	5,53
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>989,5</b>	<b>3.925,7</b>	<b>3,97</b>	<b>1.935,9</b>	<b>6.955,8</b>	<b>3,59</b>	<b>2.691,4</b>	<b>11.788,4</b>	<b>4,38</b>
Suportes para camas	230,8	358,7	1,55	651,4	895,0	1,37	940,6	1.702,6	1,81
Colchões	219,3	789,7	3,60	330,4	1.097,6	3,32	181,6	1.145,1	6,30
Almofadas, pufes, etc.	539,4	2.777,2	5,15	954,2	4.963,3	5,20	1.569,2	8.940,7	5,70
<b>. Total Importação</b>	<b>16.545,3</b>	<b>92.061,0</b>	<b>5,56</b>	<b>21.047,1</b>	<b>134.747,5</b>	<b>6,40</b>	<b>28.520,6</b>	<b>209.171,3</b>	<b>7,33</b>

Fonte: SECEX/IEMI